

Poema

ZULA GARCIA GIGLIO

Asas

*um latido sem pejo faz escândalo na madrugada
que me rói
desejos difusos
urgências datadas
enraizamento da hera no muro em volta
uma estrela inútil
sem formulação alguma
adejam perguntas sobre a vida em postas
inquieta insônia da memória
— vagalume picotando o escuro*

